



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO DOS BOIS

1 Aos dezenove dias de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas,
2 no auditório de reuniões da ACIRV, Rua Dona Maricota, Nº 199, Jardim Marconal,
3 Rio Verde - GO, deu-se início a Trigésima Reunião Ordinária do Comitê das Bacias
4 Hidrográficas do Rio dos Bois, CBH - BOIS, com a participação dos membros e
5 convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura da 30ª**
6 **Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio dos Bois – CBH**
7 **BOIS:** O Sr. Reginaldo Passos – COMIGO, saudou os presentes e solicitou que
8 todos se colocassem de pé para a execução do hino nacional, seguido pelo hino do
9 estado de Goiás, concedeu a palavra ao Sr. Phelipe Cunha, da Secretaria Executiva,
10 para verificação do Quórum. Prosseguindo apresentou os novos membros ao comitê.
11 Em seguida, comunicou as substituições de membros da Secretaria de Estado de
12 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), por meio do Ofício nº
13 27/2025 (SEMAD), indicando os seguintes novos membros: Pedro Paulo Alves Godoi
14 (titular); Alan Mosele Tonin (suplente); Maria Aparecida de Sousa Araújo (titular);
15 João Ricardo Raiser (suplente); Marcos Aurélio Gomes Antunes (titular); Carolina
16 Mundim (suplente). O município de Jandaia comunicou a substituição nomeando o
17 Sr. Helder Alves de Moura. **Item 2. Aprovação da Ata 29ª Reunião Ordinária do**
18 **CBH BOIS:** O presidente informou que a minuta da ata foi previamente encaminhada
19 aos membros para análise e eventuais contribuições. A ata foi apresentada e
20 submetida à votação e aprovada por unanimidade. **Item 3. Apreciação e**
21 **deliberação sobre o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos**
22 **originários da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual na**
23 **Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois - CBH Bois:** O Sr. Alan Mosele Tonin –
24 SEMAD, iniciou a apresentação com a saudação aos presentes, agradeceu ao Sr.
25 Reginaldo Passos - presidente CBH BOIS. Exibiu a proposta do Plano de Aplicação
26 dos Recursos originados da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio
27 estadual na Bacia do Rio dos Bois. Iniciou explicando que o plano terá como objetivo
28 guiar a aplicação dos recursos arrecadados, definindo como serão investidos na
29 bacia ao longo de um período de 3 anos. Destacou que o plano foi construído com



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

30 base em diretrizes estabelecidas no Decreto Estadual nº 10.280, que regulamenta a
31 cobrança pelo uso da água em Goiás, e no Plano de Bacia Hidrográfica do Rio dos
32 Bois, aprovado há aproximadamente três anos. Além disso, foram
33 realizadas oficinas de avaliação e priorização das ações do plano de bacia, com a
34 participação dos membros do comitê, para garantir que as necessidades da
35 bacia fossem contempladas. Informou que foi realizada também uma série de
36 capacitações com outras entidades e instituições que responsáveis por planejar,
37 construir e executar os planos de aplicação em outras bacias, sejam a nível Federal
38 como o Paranaíba ou a nível Estadual em outros estados que já tem a cobrança
39 implementada. Explicou que os recursos arrecadados serão distribuídos da seguinte
40 forma: 10% para a contratação e manutenção da entidade delegatária, responsável
41 pela execução dos projetos e ações; 5% para custeio das despesas do comitê, como
42 reuniões, eventos e capacitações; 1% para apoio técnico-operacional da secretaria
43 executiva; e 84% para investimentos em projetos e ações na bacia, divididos em três
44 linhas prioritárias: monitoramento da quantidade e qualidade da água, conservação
45 e recuperação ambiental, e educação ambiental, comunicação e mobilização social.
46 Propôs ciclo de 3 anos para que, no próximo ciclo de planejamento, seja possível
47 pensar em um planejamento de médio e longo prazo. Destacou que, em 2025, dos
48 100% dos recursos arrecadados na bacia, 10% serão investidos, enquanto o
49 restante, além do custeio da entidade delegatária e da manutenção do
50 comitê, ficará em caixa. A justificativa para não trabalhar com uma margem maior de
51 80% a 100% dos recursos é que 2025 será um ano de muitas incertezas, sendo o
52 início do processo de cobrança. Ressaltou que essa proposta conservadora se
53 baseou em experiências de outros estados e entidades, que enfrentaram diversos
54 desafios nessa fase inicial. Detalhou a proposta e destacou que a planilha traz um
55 resumo da divisão das ações em quatro finalidades, conforme o manual técnico da
56 Agência Nacional de Águas (ANA). A primeira finalidade está relacionada à agenda
57 de gestão de recursos hídricos, ou seja, ações estritamente ligadas à governança do
58 sistema de recursos hídricos. A segunda finalidade está relacionada à agenda
59 setorial, que envolve questões como agropecuária, saneamento e outros planos
60 setoriais, mas com impacto direto sobre os recursos hídricos. A terceira e quarta
61 finalidades correspondem aos 5% para custeio do comitê e 11% para manutenção
62 da entidade executora e da secretaria executiva, respectivamente. Destacou que as
63 duas primeiras finalidades (gestão de recursos hídricos e agenda



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

64 setorial) representarão os 84% dos investimentos, enquanto as duas últimas (apoio
65 ao comitê e à entidade) corresponderão aos 16% restantes. Em 2025, a previsão de
66 arrecadação será de 50% do valor total, conforme definido no Decreto Estadual nº
67 10.280, que estabelece os preços públicos unitários (PPU) para a cobrança.
68 Isso significará que a arrecadação em 2025 será metade da prevista para 2026 e
69 2027. Para 2025, a proposta prevê investimentos na agenda de gestão de recursos
70 hídricos, enquanto a agenda setorial não terá investimentos nesse primeiro ano
71 devido à complexidade das ações, que dependerão da interação com outros setores.
72 Já em 2026 e 2027, a previsão será de investimentos significativos tanto para a
73 gestão de recursos hídricos quanto para a agenda setorial. Destacou que a
74 estratégia de investimento proposta, com aplicação de 40% a 60% dos
75 recursos, resultará em um saldo acumulado ao final do ciclo, o
76 que proporcionará uma margem de segurança para a continuidade e aceleração dos
77 projetos à medida que o sistema ganhar maturidade. Por fim, o Sr. Alan Tonin –
78 SEMAD abriu espaço para perguntas e discussões e contribuições. Explicou que,
79 para facilitar o entendimento, os códigos das ações e programas estarão
80 vinculados ao Plano de Bacia Hidrográfica do Rio dos Bois. Destacou que as ações
81 de monitoramento, por exemplo, terão códigos específicos (como GS3 e GS4),
82 que se referirão a programas de educação ambiental e comunicação. Reforçou que
83 o planejamento apresentado será estratégico e não operacional, ou seja,
84 não definirá detalhes como o número exato de estações ou suas localizações,
85 mas estabelecerá as linhas gerais de ação para a aplicação dos recursos. Sobre o
86 monitoramento, informou que os investimentos serão direcionados para ações
87 quantitativas e qualitativas, incluindo o monitoramento de águas superficiais e
88 subterrâneas. Aclarou que o objetivo será fortalecer a rede de monitoramento na
89 bacia como um todo, com a aquisição e instalação de estações ou pontos de
90 monitoramento. Na linha de educação ambiental, os investimentos serão
91 destinados a campanhas de divulgação e conscientização sobre a importância da
92 regularização dos usos da água e do uso múltiplo e racional dos recursos hídricos.
93 Já na agenda setorial, os recursos serão aplicados em programas de controle e
94 prevenção da erosão e assoreamento dos rios, além de ações de conservação
95 ambiental, como terraceamento, construção de barraginhas, recuperação de
96 estradas rurais e revegetação. Salientou que essas ações estarão alinhadas com
97 programas como o Produtor de Água. Reforçou que 5% dos recursos serão



98 destinados ao apoio ao comitê, cobrindo despesas como reuniões, eventos e
99 deslocamento de membros, enquanto 11% serão utilizados para a manutenção da
100 entidade delegatária e da secretaria executiva. O Sr. Carlos Henrique Maia –
101 AGEAMB, questionou sobre a razão de se manter uma margem de 40% dos recursos
102 em caixa, sugeriu que esse percentual poderia ser menor. Indagou como serão
103 definidas as prioridades para a instalação de estações de monitoramento e como a
104 entidade delegatária atuará na execução dos projetos. O Sr. Alan Mosele Tonin –
105 SEMAD respondeu que a margem de 40% a 60% foi proposta devido às incertezas
106 iniciais do processo de cobrança, como a inadimplência, que é comum em outras
107 bacias. Explicou que a entidade delegatária será responsável por elaborar e
108 executar os projetos, em diálogo com o comitê e os usuários, seguindo o modelo
109 adotado em outras bacias do país. O Sr. João Ricardo – SEMAD complementou que
110 a proposta conservadora visará garantir a execução eficiente dos projetos, evitando
111 frustrações. Destacou que a maturidade do sistema será construída ao longo do
112 tempo, permitindo planejamentos mais ousados no futuro. O Sr. Reginaldo Passos –
113 COMIGO exemplificou sobre os recursos informando que todos os usuários da Bacia
114 obrigatoriamente devem ter um termo pelo uso da água e que os valores foram
115 estimados baseados nas outorgas que já foram emitidas e validadas dentro da Bacia.
116 O Sr. Paulo Henrique de Almeida - SANEAGO parabenizou a equipe pela rapidez na
117 elaboração do plano e sugeriu a criação de mecanismos legais para combater a
118 inadimplência, como a suspensão de outorgas para usuários que não pagarem a
119 cobrança. Ressaltou que, sem medidas efetivas, o potencial de arrecadação e
120 investimento ficará limitado. O Sr. Tiago Castro Oliveira – FAEG parabenizou as
121 SEMAD pela elaboração do plano de aplicação dos recursos e
122 questionou qual será a previsão para a emissão dos boletos de cobrança aos
123 produtores rurais e como será tratada a questão dos usuários irregulares, que
124 não possuem outorga e, portanto, não receberão cobrança. O Sr. João Ricardo –
125 SEMAD complementou a discussão, destacando a importância da cobrança pelo uso
126 da água como um mecanismo essencial para a gestão dos recursos
127 hídricos. Rememorou que a implementação da cobrança foi um processo
128 desafiador, mas necessário para garantir recursos financeiros
129 que permitirão melhorias na bacia. Ressaltou que, embora alguns usuários, como os
130 do setor de saneamento, pagassem mais, a cobrança será fundamental para
131 financiar a gestão dos recursos hídricos. Enfatizou que o comitê precisará atuar de



132 forma participativa e compartilhada, conforme os princípios da política de recursos
133 hídricos, para garantir que a cobrança seja aplicada de maneira
134 eficiente. Sugeriu que o comitê trabalhasse na conscientização dos usuários, muitos
135 dos quais ainda não conhecem o processo de cobrança. Destacou a necessidade de
136 mobilizar os usuários, especialmente os produtores rurais, para que entendam a
137 importância de pagar pelo uso da água e vejam os benefícios que os recursos
138 arrecadados trarão para a bacia. Compartilhou a experiência do Comitê da Bacia do
139 Rio Paranaíba, que já tem uma maturidade maior no processo de
140 cobrança, iniciado em 2017. Explicou que o modelo de cobrança implementado no
141 Paranaíba servirá de base para o sistema que será adotado na Bacia do Rio dos
142 Bois. Encorajou os membros do comitê a se apropriarem do processo e
143 a contribuir para seu aprimoramento ao longo do tempo. O Sr. Paulo Henrique de
144 Almeida – SANEAGO complementou a fala do Sr. João Ricardo Raiser – SEMAD
145 e destacou a importância da comunicação para informar os usuários sobre a
146 cobrança. Mencionou que já realizou programas de rádio para explicar o processo
147 de cobrança e pretende ampliar essa divulgação em outros municípios da
148 bacia. Ressaltou que será fundamental que os usuários saibam para onde os
149 recursos arrecadados serão direcionados, evitando surpresas quando receberem os
150 boletos. O Sr. Alan Mosele Tonin – SEMAD respondeu que a previsão será que os
151 boletos sejam emitidos no segundo semestre de 2025, após a contratação da
152 entidade delegatária, que ocorrerá por meio de um chamamento
153 público. Explicou que o edital para a seleção da entidade já passou por consulta
154 jurídica e deverá ser lançado em março. Sobre a regularização dos usuários
155 reconheceu que esse será um desafio importante. Sugeriu que o
156 comitê poderá contribuir com ações de comunicação e divulgação, além de buscar
157 parcerias para facilitar o processo de regularização. Mencionou que, em outras
158 bacias, parte dos recursos da cobrança foi utilizada para apoiar a regularização de
159 usuários, o que aumentou a arrecadação e a eficiência da gestão. O Sr. Paulo
160 Henrique de Almeida – SANEAGO complementou que os produtores rurais
161 já precisarão de outorga para obter financiamentos e licenças ambientais, o
162 que facilitará a regularização em alguns casos. Reconheceu que a regularização de
163 poços artesianos será um desafio maior, devido ao grande número de captações
164 irregulares. Por fim, o Sr. Alan Mosele Tonin – SEMAD agradeceu a todos pela
165 participação e reforçou que o comitê deverá continuar discutindo e aprimorando o



166 processo de cobrança e aplicação dos recursos, garantindo que os
167 investimentos tragam benefícios concretos para a bacia. O Sr. Tiago Castro de
168 Oliveira – FAEG complementou a discussão, destacando que, quando os
169 usuários virem os investimentos sendo aplicados, a tendência será que a
170 inadimplência diminua. Mencionou que a região de Rio Verde é uma bacia de
171 abastecimento crítico, com várias questões já discutidas no comitê, como projetos de
172 monitoramento, conservação e educação ambiental. Questionou como os
173 projetos serão selecionados e se haverá um processo para que as
174 cidades apresentem suas demandas. O Sr. Alan Mosele Tonin -
175 SEMAD respondeu que, além das demandas espontâneas, os projetos serão
176 analisados pelo comitê e pela entidade delegatária, que verificará se poderão ser
177 contemplados com os recursos disponíveis. Reforçou que o
178 processo será transparente e participativo. **Item 4. Apresentação e Deliberação da**
179 **Agenda de Reuniões do CBH BOIS para 2025.** O presidente Reginaldo Passos -
180 COMIGO colocou em votação a minuta da deliberação sobre o Plano de Aplicação
181 Plurianual (PAP) dos recursos originários da cobrança pelo uso dos recursos hídricos
182 na Bacia do Rio dos Bois para o período de 2025 a 2027. A deliberação foi
183 aprovada por unanimidade, sem votos contrários ou abstenções. Apresentou a
184 agenda de reuniões para 2025, que incluirá três reuniões ordinárias e duas reuniões
185 extraordinárias. A agenda foi aprovada por unanimidade, com um total de 19 votos
186 favoráveis e nenhuma abstenção ou voto contrário. **Item 5. Informes Gerais:** O
187 presidente Reginaldo Passos – COMIGO comunicou que o grupo de trabalho de
188 acompanhamento se reunirá na próxima semana para tratar de uma demanda da
189 SANEAGO relacionada a loteamentos na Bacia do Rio Abóboras. O
190 grupo analisará as informações fornecidas pela Secretaria de Meio Ambiente do
191 município e apresentará um parecer, que será discutido em uma reunião
192 extraordinária. Informou que, durante a Tecnoshow, que ocorrerá de 7 a 11 de abril,
193 o Comitê da Bacia do Rio dos Bois, juntamente com a SEMAD e o Comitê do
194 Paranaíba, terá um espaço reservado para discutir questões relacionadas a recursos
195 hídricos e licenciamento ambiental. Ele convidou todos os membros a prestigiarem o
196 evento. A Sra. Maria Aparecida de Souza Araújo - SEMAD informou que os critérios
197 para selecionar membros que participarão de eventos, como o ENCOB, serão
198 baseados em uma planilha de controle de frequência nas reuniões. Explicou que a
199 participação e a justificativa de faltas serão consideradas no processo de sorteio. O



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

200 Sr. João Ricardo Raiser - SEMAD complementou que o Paranaíba, em parceria com
201 a SEMAD, instalará seis estações hidrológicas e uma meteorológica na Bacia do Rio
202 dos Bois, com investimentos em Abadia de Goiás, Rio Verde, Trindade e outras
203 localidades. Por fim, o presidente Reginaldo Passos – COMIGO agradeceu a
204 presença de todos e desejou um bom retorno aos membros. Eu, Maria Julia
205 Daminelli, colaboradora da secretaria executiva, lavrei essa ata que, após aprovada,
206 segue assinada pelo Presidente e Secretário Executivo do Comitê. A gravação com
207 inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site do BOIS.

Reginaldo Passos
Presidente

Hallyne Araújo Ferreira
Secretária Executiva

**CBH BOIS**Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois**Anexo I**

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH BOIS

Nº	Entidade	Representante
1	SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
2	SEMAD	Alan Mosele Tonin
3	SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araújo
4	SEMAD	João Ricardo Raiser
5	SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
6	SEAPA	Stella Miranda Menezes
7	Prefeitura Municipal de Acreúna	Sirdeley Hipólito da Silva
8	Prefeitura Municipal de Jandaia	Helder Alves de Moura
9	AGEAMB	Carlos Henrique Maia
10	ABES/GO	Mariusia Aparecida Limas dos Santos
11	SENAR GOIÁS	Nélio Castro Lima
12	Associação dos Produtores de Rio Verde	Hallyne Araújo Ferreira
13	CODERV	Klener Alves Rocha Júnior
14	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
15	SANEAGO	Angela Maria Marcomini Giongo
16	SANEAGO	Katiuscia Maria de Queiroz
17	SANEAGO	Suellen Maldonado
18	Verde 08 Energia S.A	Paulo Roberto Gomes Pereira
19	COMIGO	Reginaldo Passos
20	BRF S.A	Rowander Alexandre Moura
21	Gelnex Indústria e Comércio LTDA	Vinícius Catharin
22	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
23	IRRIGO	Aurélio Alves Miranda
24	Sindicato Rural de Rio Verde	Olavio Teles Fonseca



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

Anexo II

Lista de Presença (Convidados) do CBH BOIS

	Entidade	Representante
1	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
2	BRF	Maria Eduarda Costa Moura
3	Fazenda Reunidas	Angelica Gomes
4	Minerva	Paulo Ricardo da Silva
5	Sindicato Rural	Patrícia Octaviano
6	SANEAGO	Gilzete Marques
7	SANEAGO	Rafael Rodrigues de Paiva
8	SANEAGO	Zacarias Silveira



CBH BOIS

Comitê da Bacia Hidrográfica
do Rio dos Bois

Registro Fotográfico

